

**OS “BASTIÃO” E O SOTAQUE: UMA ABORDAGEM
SOCIOLINGUÍSTICA SOB A PERSPECTIVA
DO PRECONCEITO LINGUÍSTICO, VIVENCIADO
PELOS PARTICIPANTES DO BBB21**

Mayara Xavier Vito Pezarino (UENF)

mayarapezarino@gmail.com

Ester Portugal da Silva Rocha (UENF)

portugal.ester20@gmail.com

Lorrane Estacio do Prado da Silva (UENF)

lorraneestacio10@gmail.com

Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

elinafff@gmail.com

O presente estudo tem como objetivo discutir sobre a presença do sotaque dos participantes da 21ª edição do Big Brother Brasil (BBB21) enquanto nativos da região Centro-Oeste do Brasil, analisando os padrões linguísticos impostos pela mídia brasileira. Sendo assim, o *reality show* em questão torna-se objeto de estudo deste trabalho. Diante disso, esta pesquisa parte da seguinte questão-problema: “Em que medida a mídia brasileira influencia na manifestação linguística dos falantes?”. Desse modo, a fim de justificar a pesquisa e evidenciar a diversidade dos *brothers*, investiga-se o preconceito linguístico e as desigualdades relacionadas ao uso da linguagem. Quanto à metodologia, trata-se de uma revisão bibliográfica, tendo respaldo teórico em Bagno (2015), pela abordagem do preconceito linguístico; Bakhtin (2010), que apresenta estudos sobre a estética da criação verbal; Mendes (2006), por discorrer sobre a padronização do sotaque proposta pela Rede Globo, entre outros. Além disso, realizou-se uma discussão sobre alguns *tweets* que os internautas fizeram acerca do sotaque dos participantes do BBB21. Como resultados, constatou-se que a extensão territorial brasileira influencia na diversidade linguística existente no país, por isso, a mídia não pode desprezar nenhum modo de falar. Destaca-se, então, a relevância de programas como o BBB.

Palavras-chave:

Adaptação. Cinema e literatura. Mía Couto e Sol de Carvalho.